

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 14 de março de 2024

ABC do ABC | São Paulo

CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Avenida Paulista terá orientação odontológica gratuita

Notícias - 11/03/2024

4

Jornal da Franca | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Cirurgiã-dentista explica como o bruxismo, que afeta o sono, pode ser tratado - Jornal da Franca

Notícias - 13/03/2024

5

Jornal do Belem | São Paulo

CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

20 de março: Dia Mundial da Saúde Bucal tem orientação gratuita na Avenida Paulista

Notícias - 12/03/2024

8

Penha News | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Bruxismo noturno ou do sono

Notícias - 12/03/2024

10

Blog Jornal da Mulher | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Bruxismo noturno ou do sono

Notícias - 12/03/2024

13

BandNews Online | Nacional

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia /

CAE debate aumento no salário mínimo de médicos e cirurgiões-dentistas

Notícias - 11/03/2024

15

Folha de S. Paulo | Nacional

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico /

Dentistas não podem aplicar anestésicos que provoquem inconsciência, decide Justiça

equilibrioesaude - 13/03/2024

16

G1.Globo | Nacional

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia /

Decisão da Justiça muda regras para o uso de anestesia em consultórios dos dentistas

Jornal Nacional - 11/03/2024

18

São Paulo de Fato | São Paulo

Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde /

Saúde atendeu mais de 1,4 milhão de pessoas em vulnerabilidade em 2023

20

Avenida Paulista terá orientação odontológica gratuita



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Quem passar pela Avenida Paulista, no dia 20 de março (quarta-feira), poderá receber orientações e dicas para manter a saúde bucal em dia. A ação, realizada pela ABIMO - Associação Brasileira da Indústria de Dispositivos Médicos - conta com o apoio de patrocinadores e principais entidades do setor odontológico.

A campanha Sorrir Muda Tudo foi criada em 2019 para valorizar a odontologia e trazer visibilidade sobre a importância da saúde bucal. O projeto reforça que visitas regulares aos cirurgiões-dentistas são fundamentais também para a saúde geral do corpo, pois estas consultas preventivas e de rotina podem detectar lesões e diagnosticar precocemente doenças como diabetes, hipertensão, problemas cardíacos, depressão, câncer e outras.

Como acontece?

Na calçada da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo- Avenida Paulista, 1313), das 10h às 15h30, cirurgiões-dentistas do **CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** - darão

orientações básicas sobre higiene bucal. Em paralelo, a APCD - Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas atenderá casos com necessidade de realização de exame bucal, cujo foco é detectar precocemente lesões cancerígenas ou cancerizáveis. Essa é uma ação de extrema importância, já que nessas situações, o diagnóstico precoce aumenta as chances de cura. Casos graves serão direcionados para atendimento posterior e o paciente será orientado a buscar a Faculdade de Odontologia (FAOA) da Associação para acompanhamento do caso.

A data escolhida, 20 de março, é o Dia Mundial da Saúde Bucal, criado para conscientizar a população sobre a importância dos cuidados odontológicos para o bem-estar geral. Afinal, nunca é demais lembrar que cuidar do sorriso é mais que uma questão estética - uma boca saudável reflete a saúde do corpo todo.

Além disso, o icônico prédio da Fiesp terá iluminação temática das 19h às 22h, fazendo alusão ao Março Brilhante.

A ação acontece concomitantemente a PL 599/2022 que já tramita na Câmara Municipal e que propõe incluir o Março Brilhante no calendário oficial de eventos da Cidade de São Paulo.

Serviço

Ação Março Brilhante - Campanha Sorrir Muda Tudo

Dia 20/03 das 10h às 15:30h

Prédio da Fiesp

Avenida Paulista, 1313 - São Paulo

Assuntos e Palavras-Chave: CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CROSP

Cirurgiã-dentista explica como o bruxismo, que afeta o sono, pode ser tratado - Jornal da Franca



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O bruxismo diurno ou de vigília, que começou a ser estudado há menos tempo, vem mostrando prevalência semelhante ao noturno

Uma boa noite de sono reflete na saúde e na qualidade de vida. Contudo, algumas doenças e problemas comprometem esse período de repouso. Além de noites mal dormidas, condições como o bruxismo do sono podem prejudicar a rotina e causar consequências a curto e longo prazo.

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** chama a atenção para esse quadro bastante comum: estima-se que 15% da população mundial e também brasileira apresenta o bruxismo do sono, sendo que a maior prevalência é em mulheres (65%), na vida adulta. Mas, afinal, o que é o bruxismo do sono?

O que é

O bruxismo do sono é um distúrbio complexo e multifatorial cuja origem não é completamente

compreendida. Ele se caracteriza pelo ranger ou apertar dos dentes durante a noite.

De acordo com a **cirurgiã-dentista** e especialista em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Dra. Paula Cristina Machado, os possíveis fatores que causam o bruxismo do sono podem ser divididos em periféricos (morfológicos) e centrais (patológicos e psicológicos).

'Os fatores morfológicos são aqueles relacionados principalmente à oclusão ou 'mordida'; eles têm um papel menor na origem do bruxismo do sono, já os fatores patológicos e psicológicos (ansiedade e depressão) têm maior importância. São também considerados causadores do bruxismo do sono: fatores genéticos; estresse emocional; uso de algumas drogas (caféina, álcool, cocaína e tabaco); algumas medicações (inibidores seletivos da recaptação de serotonina, anfetaminas, benzodiazepínicos e drogas dopaminérgicas) e doenças neurológicas, como o mal de Parkinson.'

Consequências do bruxismo para a saúde geral e oral

No âmbito da saúde geral, o bruxismo afeta a qualidade do sono, especialmente quando associado à apneia e despertares durante a noite. Em casos extremos, pode impedir que o indivíduo chegue ao estado de sono profundo, prejudicando sua produtividade durante o dia.

Além disso, pode ocorrer a interrupção constante do fluxo do sono, levando o paciente a despertar várias vezes durante a noite, muitas vezes devido à dor na face ou na cabeça decorrente do bruxismo.

No contexto da saúde bucal, o ranger dos dentes gera complicações, principalmente relacionadas aos dentes, como fraturas, fissuras, desgastes e dor de dente (canal), além de movimentação dentária e inflamações na gengiva. Algumas dessas condições podem até levar

à perda total do dente.

'O apertar dos dentes e outros hábitos parafuncionais como roer unha e mascar chicletes levam principalmente à dor muscular, manifestando-se ao mastigar, ao abrir e fechar a boca, na região das têmporas (músculos da mastigação - masseter e temporal - causando dor de cabeça) e na região da articulação temporomandibular (ATM), podendo resultar em disfunção articular na ATM'.

Conhecimento científico

O bruxismo do sono requer frequentemente um tratamento multidisciplinar. Dra. Paula esclarece que o **cirurgião-dentista** especialista em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial é o profissional capacitado para promover o tratamento com base em conhecimentos científicos para a compreensão do diagnóstico e no tratamento de dores e distúrbios do sistema da mastigação, região orofacial e outras estruturas relacionadas, incluindo o bruxismo.

'Porém, é importante lembrar que o bruxismo, em algumas situações, requer a avaliação completa dos sintomas com uma equipe multidisciplinar, que inclui cirurgiões-**dentistas**, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e psicólogos, para avaliar as causas e intervenções em cada área de atuação'.

O mais comum

Bruxismo do sono é atualmente considerado o tipo mais comum de bruxismo. No entanto, segundo a **cirurgiã-dentista**, o bruxismo diurno ou de vigília, que começou a ser estudado há menos tempo, vem mostrando prevalência semelhante.

'Temos, portanto, o bruxismo noturno ou do sono e o bruxismo diurno ou de vigília. Em geral, o 'ranger' acontece mais durante o bruxismo noturno e o 'apertar', no diurno. É importante ressaltar que o simples encostar dos dentes já caracteriza o bruxismo, uma vez que apenas encostamos os dentes no final da mastigação e

deglutição'.

Tratamentos disponíveis

A especialista esclarece que o bruxismo não tem cura, mas pode ser controlado por meio de vários tipos de intervenções, incluindo o tratamento cognitivo-comportamental.

'O tratamento cognitivo-comportamental promove a mudança de hábitos que são parafuncionais (ações frequentes realizadas pelas pessoas, mas sem uma função essencial reconhecida), como apertar os dentes, mascar chicletes, roer as unhas, entre outros. Por meio dele, são utilizados durante o dia recursos de autogestão e relaxamento'.

Além do tratamento cognitivo, existem recursos como as placas estabilizadoras para o sono, os dispositivos para bruxismo de vigília, ultrassom, fisioterapia e a toxina botulínica A.

Dra. Paula orienta que as pessoas procurem sempre um **cirurgião-dentista** especialista em DTM/DOF (Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial) para indicar o melhor tratamento.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente.

Hoje, o **CROSP** conta com mais de 175 mil profissionais inscritos. Além dos cirurgiões-**dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Técnicos em Prótese Dentária, Técnicos em Saúde Bucal, Auxiliares em Saúde Bucal e Auxiliares em Prótese Dentária.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -
Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião
dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de
Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse -
Odontologia, CROSP - Conselho Regional de
Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

o Março Brilhante no calendário oficial de eventos da
Cidade de São Paulo.

Serviço

Assuntos e Palavras-Chave: CROSP - Conselho
Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-
SP

Bruxismo noturno ou do sono

www.penhaneews.com.br

Verifying you are human. This may take a few seconds.

www.penhaneews.com.br needs to review the security of your connection before proceeding.

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Bruxismo noturno ou do sono

Cirurgiã-dentista explica como o distúrbio que afeta a qualidade do sono pode ser tratado

12/03/2024 às 01h53 Atualizada em 12/03/2024 às 02h36

Por: Penha News Fonte: Apex Conteúdo Estratégico

Compartilhe:

Jovem negra deitada na cama / Foto: Freepik

Uma boa noite de sono reflete na saúde e na qualidade de vida; contudo, algumas doenças e problemas comprometem esse período de repouso. Além de noites mal dormidas, condições como o bruxismo do sono podem prejudicar a rotina e causar consequências a curto e longo prazo.

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** chama a atenção para esse quadro bastante comum: estima-se que 15% da população mundial e

também brasileira presente o bruxismo do sono, sendo que a maior prevalência é em mulheres (65%), na vida adulta. Mas, afinal, o que é o bruxismo do sono?

O bruxismo do sono é um distúrbio complexo e multifatorial cuja origem não é completamente compreendida. Ele se caracteriza pelo ranger ou apertar dos dentes durante a noite. De acordo com a **cirurgiã-dentista** e especialista em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Dra. Paula Cristina Machado, os possíveis fatores que causam o bruxismo do sono podem ser divididos em periféricos (morfológicos) e centrais (patológicos e psicológicos).

"Os fatores morfológicos são aqueles relacionados principalmente à oclusão ou 'mordida'; eles têm um papel menor na origem do bruxismo do sono, já os fatores patológicos e psicológicos (ansiedade e depressão) têm maior importância. São também considerados causadores do bruxismo do sono: fatores genéticos; estresse emocional; uso de algumas drogas (caféina, álcool, cocaína e tabaco); algumas medicações (inibidores seletivos da recaptção de serotonina, anfetaminas, benzodiazepínicos e drogas dopaminérgicas) e doenças neurológicas, como o mal de Parkinson."

Consequências do bruxismo para a saúde geral e oral

No âmbito da saúde geral, o bruxismo afeta a qualidade do sono, especialmente quando associado à apneia e despertares durante a noite. Em casos extremos, pode impedir que o indivíduo chegue ao estado de sono profundo, prejudicando sua produtividade durante o dia. Além disso, pode ocorrer a interrupção constante do fluxo do sono, levando o paciente a despertar várias vezes durante a noite, muitas vezes devido à dor na face ou na cabeça decorrente do bruxismo.

No contexto da saúde bucal, o ranger dos dentes gera complicações, principalmente relacionadas aos dentes, como fraturas, fissuras, desgastes e dor de dente (canal), além de movimentação dentária e inflamações

na gengiva. Algumas dessas condições podem até levar à perda total do dente.

'O apertar dos dentes e outros hábitos parafuncionais como roer unha e mascar chicletes levam principalmente à dor muscular, manifestando-se ao mastigar, ao abrir e fechar a boca, na região das têmporas (músculos da mastigação - masseter e temporal - causando dor de cabeça) e na região da articulação temporomandibular (ATM), podendo resultar em disfunção articular na ATM'.

O bruxismo do sono requer frequentemente um tratamento multidisciplinar. Dra. Paula esclarece que o **cirurgião-dentista** especialista em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial é o profissional capacitado para promover o tratamento com base em conhecimentos científicos para a compreensão do diagnóstico e no tratamento de dores e distúrbios do sistema da mastigação, região orofacial e outras estruturas relacionadas, incluindo o bruxismo.

'Porém, é importante lembrar que o bruxismo, em algumas situações, requer a avaliação completa dos sintomas com uma equipe multidisciplinar, que inclui cirurgiões-**dentistas**, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e psicólogos, para avaliar as causas e intervenções em cada área de atuação'.

O mais comum

bruxismo do sono é atualmente considerado o tipo mais comum de bruxismo. No entanto, segundo a **cirurgiã-dentista**, o bruxismo diurno ou de vigília, que começou a ser estudado há menos tempo, vem mostrando prevalência semelhante.

'Temos, portanto, o bruxismo noturno ou do sono e o bruxismo diurno ou de vigília. Em geral, o 'ranger' acontece mais durante o bruxismo noturno e o 'apertar', no diurno. É importante ressaltar que o simples encostar dos dentes já caracteriza o bruxismo, uma vez que apenas encostamos os dentes no final da mastigação e deglutição'.

Tratamentos disponíveis

A especialista esclarece que o bruxismo não tem cura, mas pode ser controlado por meio de vários tipos de intervenções, incluindo o tratamento cognitivo-comportamental.

'O tratamento cognitivo-comportamental promove a mudança de hábitos que são parafuncionais (ações frequentes realizadas pelas pessoas, mas sem uma função essencial reconhecida), como apertar os dentes, mascar chicletes, roer as unhas, entre outros. Por meio dele, são utilizados durante o dia recursos de autogestão e relaxamento'.

Além do tratamento cognitivo, existem recursos como as placas estabilizadoras para o sono, os dispositivos para bruxismo de vigília, ultrassom, fisioterapia e a toxina botulínica A.

Dra. Paula orienta que as pessoas procurem sempre um **cirurgião-dentista** especialista em DTM/DOF (Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial) para indicar o melhor tratamento.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente.

Hoje, o **CROSP** conta com mais de 175 mil profissionais inscritos. Além dos cirurgiões-**dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Técnicos em Prótese Dentária, Técnicos em Saúde Bucal, Auxiliares em Saúde Bucal e Auxiliares em Prótese Dentária.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -
Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião
dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de
Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse -
Odontologia, CROSP - Conselho Regional de
Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Bruxismo noturno ou do sono



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Cirurgiã-dentista explica como o distúrbio que afeta a qualidade do sono, a saúde geral e oral pode ser tratada

Um boa noite de sono reflete na saúde e na qualidade de vida; contudo, algumas doenças e problemas comprometem esse período de repouso. Além de noites mal dormidas, condições como o bruxismo do sono podem prejudicar a rotina e causar consequências a curto e longo prazo.

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** chama a atenção para esse quadro bastante comum: estima-se que 15% da população mundial e também brasileira apresente o bruxismo do sono, sendo que a maior prevalência é em mulheres (65%), na vida adulta. Mas, afinal, o que é o bruxismo do sono?

O bruxismo do sono é um distúrbio complexo e multifatorial cuja origem não é completamente compreendida. Ele se caracteriza pelo ranger ou apertar dos dentes durante a noite. De acordo com a **cirurgiã-dentista** e especialista em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Dra. Paula Cristina Machado, os possíveis fatores que causam o bruxismo

do sono podem ser divididos em periféricos (morfológicos) e centrais (patológicos e psicológicos).

"Os fatores morfológicos são aqueles relacionados principalmente à oclusão ou 'mordida'; eles têm um papel menor na origem do bruxismo do sono, já os fatores patológicos e psicológicos (ansiedade e depressão) têm maior importância. São também considerados causadores do bruxismo do sono: fatores genéticos; estresse emocional; uso de algumas drogas (caféina, álcool, cocaína e tabaco); algumas medicações (inibidores seletivos da recaptação de serotonina, anfetaminas, benzodiazepínicos e drogas dopaminérgicas) e doenças neurológicas, como o mal de Parkinson."

Consequências do bruxismo para a saúde geral e oral

No âmbito da saúde geral, o bruxismo afeta a qualidade do sono, especialmente quando associado à apneia e despertares durante a noite. Em casos extremos, pode impedir que o indivíduo chegue ao estado de sono profundo, prejudicando sua produtividade durante o dia. Além disso, pode ocorrer a interrupção constante do fluxo do sono, levando o paciente a despertar várias vezes durante a noite, muitas vezes devido à dor na face ou na cabeça decorrente do bruxismo.

No contexto da saúde bucal, o ranger dos dentes gera complicações, principalmente relacionadas aos dentes, como fraturas, fissuras, desgastes e dor de dente (canal), além de movimentação dentária e inflamações na gengiva. Algumas dessas condições podem até levar à perda total do dente.

'O apertar dos dentes e outros hábitos parafuncionais como roer unha e mascar chicletes levam principalmente à dor muscular, manifestando-se ao mastigar, ao abrir e fechar a boca, na região das têmporas (músculos da mastigação - masseter e temporal - causando dor de cabeça) e na região da articulação temporomandibular (ATM), podendo resultar em disfunção articular na ATM'.

O bruxismo do sono requer frequentemente um tratamento multidisciplinar. Dra. Paula esclarece que o **cirurgião-dentista** especialista em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial é o profissional capacitado para promover o tratamento com base em conhecimentos científicos para a compreensão do diagnóstico e no tratamento de dores e distúrbios do sistema da mastigação, região orofacial e outras estruturas relacionadas, incluindo o bruxismo.

'Porém, é importante lembrar que o bruxismo, em algumas situações, requer a avaliação completa dos sintomas com uma equipe multidisciplinar, que inclui cirurgiões-**dentistas**, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e psicólogos, para avaliar as causas e intervenções em cada área de atuação'.

O mais comum

bruxismo do sono é atualmente considerado o tipo mais comum de bruxismo. No entanto, segundo a **cirurgião-dentista**, o bruxismo diurno ou de vigília, que começou a ser estudado há menos tempo, vem mostrando prevalência semelhante.

'Temos, portanto, o bruxismo noturno ou do sono e o bruxismo diurno ou de vigília. Em geral, o 'ranger' acontece mais durante o bruxismo noturno e o 'apertar', no diurno. É importante ressaltar que o simples encostar dos dentes já caracteriza o bruxismo, uma vez que apenas encostamos os dentes no final da mastigação e deglutição'.

Tratamentos disponíveis

A especialista esclarece que o bruxismo não tem cura, mas pode ser controlado por meio de vários tipos de intervenções, incluindo o tratamento cognitivo-comportamental.

'O tratamento cognitivo-comportamental promove a mudança de hábitos que são parafuncionais (ações frequentes realizadas pelas pessoas, mas sem uma

função essencial reconhecida), como apertar os dentes, mascar chicletes, roer as unhas, entre outros. Por meio dele, são utilizados durante o dia recursos de autogestão e relaxamento'.

Além do tratamento cognitivo, existem recursos como as placas estabilizadoras para o sono, os dispositivos para bruxismo de vigília, ultrassom, fisioterapia e a toxina botulínica A.

Dra. Paula orienta que as pessoas procurem sempre um **cirurgião-dentista** especialista em DTM/DOF (Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial) para indicar o melhor tratamento.

Conselho Regional de Odontologia de São Paulo - CROSP

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

CAE debate aumento no salário mínimo de médicos e cirurgiões-dentistas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O debate contará com as seguintes participações, já confirmadas:

Presidente da Federação Médica Brasileira (FMB),
Tadeu Henrique Pimentel

Representante da Federação Nacional dos Médicos
(Fenam), Rita Virginia Marques Ribeiro

Representante da Federação Nacional dos
Odontologistas (FNO), Joana Batista Oliveira Lopes

Presidente da Federação Interestadual dos
Odontologistas (FIO), José Carrijo Brom

Representante dos Técnicos em Patologia Clínica,
David Oliveira Barbosa

Diretor Nacional do Movimento Dentistas do Sistema
Único de Saúde (SUS), José Salles Coutinho Filho

Presidente do **Conselho Federal de Odontologia**,
Juliano do Vale.

A comissão ainda aguarda a confirmação de representantes da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), do Ministério da Saúde, da Associação Nacional dos Hospitais Privados (Anaph), da Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB) e da Associação Médica Brasileira (AMB).

A reunião será na sala 19 da Ala Alexandre Costa.

Como participar

O evento será interativo: os cidadãos podem enviar perguntas e comentários pelo telefone da Ouvidoria do Senado (0800 061 2211) ou pelo Portal eCidadania, que podem ser lidos e respondidos pelos senadores e debatedores ao vivo. O Senado oferece uma declaração de participação, que pode ser usada como hora de atividade complementar em curso universitário, por exemplo. O Portal eCidadania também recebe a opinião dos cidadãos sobre os projetos em tramitação no Senado, além de sugestões para novas leis.

Fonte: Agência Senado

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia

Dentistas não podem aplicar anestésicos que provoquem inconsciência, decide Justiça



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Victória Cócolo

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) decidiu acatar a um pedido da Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA) e mudar as regras sobre o uso de anestésicos em consultórios odontológicos. **Dentistas** estão proibidos de administrar medicamentos que provoquem inconsciência nos pacientes. Ainda cabe recurso à decisão.

A medida é uma resposta da SBA a relatos sobre o uso de anestésicos venosos por profissionais da área, sem que fossem seguidas regras básicas de segurança. Para procedimentos que exigem sedação leve, como anestesia local para extração de dentes ou obturação, nada muda.

"Nós anesthesiologistas, com 3 anos de formação para nos tornarmos especialistas, quando utilizamos essas substâncias, somos intransigentes em seguir as medidas de segurança estabelecidas pelo CFM [Conselho Federal de Medicina], por conhecermos o

risco que existe quando não há treinamento e habilitação adequados e regulados. O que se pretende com essa medida é um nivelamento da utilização desses fármacos", afirma o presidente da Sociedade Brasileira de Anestesiologia, Luis Antonio Diego.

A regra já é válida para todo o território nacional. A liminar determina que o **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) oriente os profissionais da área odontológica, com as regras do CFM, para aplicação de anestesia e também os fiscalize.

No pedido à Justiça, a SBA sugeriu que o CFO divulgasse ao público em geral que **dentistas** não podem realizar procedimentos de sedação em pacientes. A juíza responsável pelo caso, Raquel Soares Chiarelli, atendeu parcialmente o pedido.

Cuide-se

Ciência, hábitos e prevenção numa newsletter para a sua saúde e bem-estar

Carregando...

"A solução proposta pelo representante ministerial - interdição da realização de procedimentos de sedação por odontólogos- pode causar prejuízo de difícil ou impossível reparação tanto aos **dentistas** quanto aos pacientes que necessitam da sedação. Nesse contexto, a fim de compatibilizar os interesses em conflito e minimizar o risco à saúde pública, bastaria seguir os protocolos já elaborados no âmbito do Conselho de Medicina", diz a decisão.

O **cirurgião-dentista** e especialista em prótese dental José Todescan Junior, membro da Sociedade Brasileira de **Odontologia** Estética, relata que não é incomum saber de colegas que cometem abusos relativos à aplicação de anestesia.

"O uso da anestesia ou da sedação em consultório **odontológico** é algo altamente eficaz e importante, porém ela deve ser sempre realizada por um médico anestesista, nunca por um **cirurgião-dentista**", diz.

Todescan Junior ainda explica que, para ele, a sedação em termos de consultório **odontológico** deve ser utilizada para que o paciente fique mais calmo, e não para deixá-lo inconsciente. "A gente vai usar uma coisa mais branda, como Dormonid."

Em nota, o CFO, informou que "em respeito ao devido processo legal, somente irá se manifestar nos autos do processo em questão, conduzindo uma análise técnica aprofundada para garantir os direitos dos cirurgiões-**dentistas** e, ao mesmo tempo, assegurar o estrito cumprimento da decisão liminar já proferida". No fim da tarde desta quarta-feira (13), o Conselho está reunido para decidir se fará um novo pronunciamento.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico

Decisão da Justiça muda regras para o uso de anestesia em consultórios dos dentistas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Uma decisão da Justiça mudou as regras para o uso de anestesia em consultórios dos dentistas.

As práticas de anestesia mais comuns nos consultórios odontológicos são a anestesia local, aquela injeção na gengiva, e o uso do óxido nitroso, um gás que o paciente respira junto com o oxigênio.

'A sedação consciente por inalação de oxigênio e óxido nitroso é uma forma de se tirar a ansiedade e o pânico do paciente no consultório de odontologia. Sejam eles crianças ou adultos, e essa é a finalidade", diz o cirurgião dentista Silvio Teixeira.

'A sedação consciente por inalação de oxigênio e óxido nitroso é uma forma de se tirar a ansiedade e o pânico do paciente no consultório de odontologia. Sejam eles crianças ou adultos, e essa é a finalidade", diz o cirurgião dentista Silvio Teixeira.

Em procedimentos em que a anestesia é menos complexa, como uma obturação, nada vai mudar. A

decisão da Justiça Federal se refere à sedação com remédio controlado, em que o paciente pode ficar inconsciente durante a consulta, geralmente em cirurgias e implantes odontológicos.

A Sociedade Brasileira de Anestesiologia tinha recorrido à Justiça alegando que dentistas não são preparados para fazer o trabalho de sedação. A sociedade médica pediu à Justiça que fosse proibida de realização de procedimentos em pacientes com uso de fármacos de uso controlados, como opioides e sedativos, em consultórios dos dentistas. Segundo o Conselho de Odontologia, o Brasil tem 409 mil cirurgiões-dentistas.

O advogado que representa os médicos afirma que não há regras para o dentista nem fiscalização nos consultórios e o risco para os pacientes é grande.

'O profissional que está realizando esse procedimento que é um procedimento considerado como de risco, ele não tem conhecimento técnico para agir diante de uma intercorrência. Um médico, não anestesista, qualquer médico que quiser fazer uma sedação, um procedimento anestésico, ele primeiro precisa ter um curso avançado de suporte de vida. Esse curso traz para o profissional conhecimentos de intubação, circulação de oxigênio, manter o paciente estável em caso de uma intercorrência anestésica', afirma Celso Papaleo, advogado da Sociedade Brasileira de Anestesiologista.

'O profissional que está realizando esse procedimento que é um procedimento considerado como de risco, ele não tem conhecimento técnico para agir diante de uma intercorrência. Um médico, não anestesista, qualquer médico que quiser fazer uma sedação, um procedimento anestésico, ele primeiro precisa ter um curso avançado de suporte de vida. Esse curso traz para o profissional conhecimentos de intubação, circulação de oxigênio, manter o paciente estável em caso de uma intercorrência anestésica', afirma Celso

Papaleo, advogado da Sociedade Brasileira de Anestesiologista.

A Justiça Federal acolheu em parte o pedido dos médicos anestesistas. A decisão da Justiça Federal não proíbe os dentistas de fazerem o procedimento, mas determina que agora eles têm que seguir as regras do Conselho Federal de Medicina. Entre elas, uma sala de recuperação pós-anestésica ao lado do consultório e o dentista não pode mais atender o paciente e fazer a sedação ao mesmo tempo. É preciso um profissional responsável, exclusivamente, pela anestesia.

A juíza Rachel Soares Chiatelli afirma que não se pode deixar de reconhecer que assim como médicos não anestesistas podem administrar anestésicos, ao profissional dentista também deve ser assegurada a possibilidade de sua utilização, em razão da própria natureza da sua atividade.

O **Conselho Federal de Odontologia** enviou uma nota na qual informa que só vai se manifestar nos autos do processo; que fará uma análise técnica para garantir os direitos dos cirurgiões dentistas, e ao mesmo tempo, cumprir a decisão da Justiça. O conselho afirmou ainda que está empenhando em atualizar e aprimorar as diretrizes éticas e técnicas para garantir a segurança dos pacientes.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia

Saúde atendeu mais de 1,4 milhão de pessoas em vulnerabilidade em 2023



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em 2023, um total de 512.899 pessoas em situação de rua foram atendidas por equipes de Consultório na Rua, enquanto 889.397 pessoas do campo, da floresta e das águas foram atendidas por equipes de Saúde da Família Ribeirinha. Os dados são do **Ministério da Saúde**.

Atualmente, 309 equipes em todos os estados estão credenciadas para assistir pessoas em situação de rua. Segundo a pasta, o número representa um aumento de mais de 50% em relação a janeiro de 2023, quando havia 204 equipes de Consultório na Rua em 25 estados.

'Com uma abordagem itinerante, as eCRs [equipes de Consultório na Rua] são formadas por equipes multiprofissionais compostas por agentes sociais, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais ou terapeuta ocupacionais, cirurgiões-dentistas, dentre outros', destacou o ministério.

Leia Também:

Anvisa: negociações sobre autotestes para dengue

estão em andamento

Brasil tem 391 mortes por dengue

Malária: Saúde capacita técnicos para atuação em distritos indígenas

Para a pasta, o acesso à saúde das populações do campo, floresta e das águas também melhorou. Em 2023, 65 novas equipes de Saúde da Família Ribeirinha foram credenciadas - um crescimento de 27,5% em relação a 2022. Atualmente, 257 equipes estão em atuação.

'Estes grupos são compostos por médicos, enfermeiro, técnicos de enfermagem e profissionais de saúde bucal, com a possibilidade de expansão de mais profissionais. Eles são responsáveis pelo cuidado integral e equânime em saúde para a população que reside em casas flutuantes ou em margens de rios.'

UBSs fluviais

Ainda de acordo com o ministério, o governo federal conta atualmente com um total de 57 embarcações que conduzem as equipes de Saúde da Família. O número representa um aumento de 54,5%, se comparado aos anos de 2023 e 2022.

'As UBSF [unidades básicas de saúde fluviais] são providas com ambiência, mobiliário e equipamentos necessários para atender à população ribeirinha da Amazônia Legal - que compreende Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e parte do Maranhão - e do Pantanal Sul Mato-Grossense.'

FONTE/CRÉDITOS: Paula Laboissière - Repórter da Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde